

ÉTICA MILITAR À LUZ DAS ESCRITURAS

Por Cleber Olympio

PRECEITOS DA ÉTICA MILITAR (PORTARIA Nº 156, DE 23 DE ABRIL DE 2002)	O que a Bíblia diz, confirmando esse preceito:
I - Cultuar a verdade, a lealdade, a probidade e a responsabilidade como fundamentos de dignidade pessoal.	Pv 21:8: <i>Tortuoso é o caminho do homem carregado de culpa, mas reto, o proceder do honesto.</i>
II - Exercer, com autoridade e eficiência, as funções que lhe couberem em decorrência do cargo.	I Tm 1:18: <i>Este é o dever de que te encarrego, ó filho Timóteo, segundo as profecias de que antecipadamente foste objeto: combate, firmado nelas, o bom combate,</i>
III - Respeitar a dignidade da pessoa humana.	Rm 13:8: <i>A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei.</i>
IV - Cumprir e fazer cumprir as leis, os regulamentos, as instruções e as ordens das autoridades a que estiver subordinado.	Rm 13:4: <i>visto que a autoridade é ministro de Deus para teu bem. Entretanto, se fizeres o mal, teme; porque não é sem motivo que ela traz a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar o que pratica o mal.</i>
V - Ser justo e imparcial no julgamento dos atos e na apreciação do mérito dos subordinados.	Sl 17:2: <i>Baixe de tua presença o julgamento a meu respeito; os teus olhos vêem com equidade.</i>
VI - Zelar pelo preparo próprio, moral, intelectual e físico e, também, pelo dos subordinados, tendo em vista o cumprimento da missão comum.	Rm 12:11a: <i>No zelo, não sejas remissos;</i>
VII - Dedicar-se integralmente ao cumprimento do dever.	Sl 116:18: <i>Cumprirei os meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo,</i>
VIII - Praticar a camaradagem e desenvolver, permanentemente, o espírito de cooperação.	Rm 12:10: <i>Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.</i> Cl 3:13: <i>Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso</i>

	<p><i>alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós;</i></p> <p><i>I Ts 4:9: No tocante ao amor fraternal, não há necessidade de que eu vos escreva, porquanto vós mesmos estais por Deus instruídos que deveis amar-vos uns aos outros;</i></p>
IX - Ser discreto em suas atitudes, maneiras e em sua linguagem escrita e falada.	<p><i>Is 52:13: Eis que o meu Servo procederá com prudência; será exaltado e elevado e será mui sublime.</i></p>
X - Abster-se de tratar, fora do âmbito apropriado, de matéria sigilosa de qualquer natureza.	<p><i>Pv 19:2: Não é bom proceder sem refletir, e peca quem é precipitado.</i></p> <p><i>Pv 25:11: Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.</i></p>
XI - Cumprir seus deveres de cidadão.	<p><i>Jr 29:7: Procurai a paz da cidade para onde vos desterreis e orai por ela ao SENHOR; porque na sua paz vós tereis paz.</i></p>
XII - Proceder de maneira ilibada em todas as situações.	<p><i>Tg 3:13: Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras.</i></p>
XIII - Observar as normas da boa educação.	<p><i>I Ts 4:10b-12: Contudo, vos exortamos, irmãos, a progredirdes cada vez mais e a diligenciardes por viver tranqüilamente, cuidar do que é vosso e trabalhar com as próprias mãos, como vos ordenamos; de modo que vos porteis com dignidade para com os de fora e de nada venhais a precisar.</i></p>
XIV - Garantir assistência moral e material aos seus dependentes legais.	<p><i>I Ts 2:11-12: E sabeis, ainda, de que maneira, como pai a seus filhos, a cada um de vós, exortamos, consolamos e admoestamos, para viverdes por modo digno de Deus, que vos chama para o seu reino e glória.</i></p> <p><i>II Co 9:1: Ora, quanto à assistência a favor dos santos, é desnecessário escrever-vos,</i></p>
XV - Conduzir-se, mesmo fora do serviço ou quando já na inatividade, de modo que não	<p><i>I Pe 1:17: Ora, se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo as obras de cada um,</i></p>

sejam prejudicados os princípios da disciplina, do respeito e do decoro militar.	<i>portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação,</i>
XVI - Abster-se de fazer uso do grau hierárquico para obter facilidades pessoais de qualquer natureza ou para encaminhar negócios particulares ou de terceiros.	<i>II Cr 19:7: Agora, pois, seja o temor do SENHOR convosco; tomai cuidado e fazei-o, porque não há no SENHOR, nosso Deus, injustiça, nem parcialidade, nem aceita ele suborno.</i>
XVII - Abster-se do uso das designações hierárquicas em atividades que venham a comprometer o bom nome das Forças Armadas; e	<i>I Pe 2:13: Sujeitai-vos a toda instituição humana por causa do Senhor, quer seja ao rei, como soberano,</i>
XVIII - Zelar pela observância dos preceitos da ética militar.	<i>I Pe 2:17: Tratai todos com honra, amai os irmãos, temei a Deus, honrai o rei.</i> <i>Gl 5:14: Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.</i>

Dada essa exposição, comparando-se os preceitos da Ética Militar com os da Bíblia, a Palavra de Deus, três são as considerações que devemos expor:

1. O crente militar fiel tem o dever de obedecer aos preceitos da Ética Militar. Contra tais princípios, o militar evangélico não vem se insurgir, pois desobedecer aos mesmos, como exposto, é desobedecer a Deus;

2. O militar cristão guia-se pelo que seu Supremo Comandante, o Senhor Deus, diz a respeito de cada uma de suas condutas. Os preceitos bíblicos são a norma principal de conduta do cristão, o qual não busca se manifestar contra os usos e costumes locais, desde que não entrem em conflito com aquilo que tem aprendido de seu Senhor. Evidentemente, respeita e dá cumprimento às ordens de seu comando terrestre, pois com isso honra ao seu Supremo Comandante;

3. A Bíblia traz tudo aquilo que o ser humano necessita saber para viver. Ela não é apenas um livro; é um manual completo de instrução. Traz palavras de vida, e vida abundante. Nela podemos saber, de antemão, coisas para que sejamos sábios, prudentes e dotados de discernimento, para todas as ocasiões da nossa vida, vez que nosso Supremo Comandante nos supre em todas as nossas necessidades.

Qual a missão que devemos pagar hoje?

Dados esses exemplos, procure, companheiro de fé, **ler, estudar e meditar nas Sagradas Escrituras.** Ela não é um livro para ser usado apenas nas reuniões, se alguém vai ministrar a Palavra, mas deve ser encarada como o Manual que nos instruirá em cada missão que tivermos de pagar. Muitos tomam punição por não estudar pelo melhor manual que existe. Leve a Bíblia mais a sério.